

**FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO**

KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO SANTOS

**REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM
ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS**

**SÃO MATEUS-ES
2020**

KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO SANTOS

REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM
ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Dissertação apresentada à Faculdade Vale do
Cricaré como parte dos requisitos exigidos para a
obtenção do título de Mestre Profissional em
Ciência, Tecnologia e Educação.

Orientadora: Prof. Dr.^a Katia Gonçalves Castor

SÃO MATEUS-ES
2019

Autorizada a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na publicação

Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Faculdade Vale do Cricaré – São Mateus – ES

S237r

Santos, Karlivana da Silva Carneiro.

Reforço escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos pelo projeto Kennedy Educa Mais / Karlivana da Silva Carneiro Santos – São Mateus - ES, 2020.

56 f.: il.

Dissertação (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação) – Faculdade Vale do Cricaré, São Mateus - ES, 2020.

Orientação: prof^a. Dr^a. Kátia Gonçalves Castor.

1. Projeto Kennedy Educa Mais. 2. Política pública. 3. Apoio educacional. 4. Reforço escolar. I. Castor, Kátia Gonçalves. II. Título.

CDD: 352.7

Sidnei Fabio da Glória Lopes, bibliotecário ES-000641/O, CRB 6ª Região – MG e ES

KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO SANTOS

**REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM
ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA
MAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré (FVC), como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Ciência, Tecnologia e Educação, na área de concentração a Educação e a Inovação.

Aprovada em 28 de maio de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA



Profa. Dra. Kátia Gonçalves Castor
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)
Orientadora



Profa. Dra. Mariluz Sartori Deorce
Faculdade Vale do Cricaré (FVC)



Profa. Dra. Isabel Matos Nunes
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela dádiva da vida e por me permitir realizar tantos sonhos nesta existência. Por seu infinito amor, pela sua voz “invisível” que não me permitiu desistir e principalmente por ter me dado uma família e amigos tão especiais.

Aos meus pais, Carlos Orestes e Ivana, que me ensinaram a viver com dignidade e honestidade, que sempre me apoiaram com muito carinho e atenção que nunca me deixaram desanimar, sempre me dando força e incentivo.

Ao meu irmão, Orestes, por todo carinho e preocupação que tem comigo, e por junto com sua esposa Maria escolher a data do seu casamento conforme calendário do mestrado para não cair na mesma data.

Ao meu esposo, André, por ter sido tão dedicado, companheiro e amigo, por ser a pessoa que mais me apoia e acredita na minha capacidade, meu agradecimento pelas horas em que ficou ao meu lado não me deixando desistir e me mostrando que sou capaz de chegar onde desejo, sem dúvida foi quem me deu maior incentivo para conseguir concluir esse curso.

A minha orientadora, Dr.^a Kátia Gonçalves Castor, que com sua notável experiência e sabedoria, me orientou com muita paciência e dedicação e por exigir sempre o melhor.

Aos meus amigos e aos novos que conquistei no mestrado, muito obrigada pelas palavras de incentivo e pelo carinho, guardarei todos no meu coração.

Serei sempre grata a todos vocês; Peço a Deus que os recompense à altura.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta dissertação, os meus sinceros agradecimentos.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo.
Todos nós sabemos alguma coisa. Todos
nós ignoramos alguma coisa. Por isso,
aprendemos sempre.

Paulo Freire

RESUMO

SANTOS, KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO. **Reforço Escolar: uma experiência com alunos assistidos pelo Projeto Kennedy Educa Mais.** 2019. 56 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade Vale do Cricaré, 2019.

Esta pesquisa buscou trazer a experiência vivida a partir do Projeto Kennedy Educa Mais no município de Presidente Kennedy, no estado do ES. Enquanto política pública de apoio educacional, o projeto promove aulas de reforço escolar para alunos matriculados no 3º ao 5º ano nas escolas da rede municipal. Buscou avaliar como a prática do reforço escolar poderia contribuir para aprendizagem desses alunos. A proposta foi problematizar junto com a gestão e os docentes que participam do projeto, qual a contribuição do projeto educacional Kennedy Educa Mais, enquanto ação de política pública de extensão educacional, voltado ao reforço escolar no processo de aprendizado e qual o rendimento obtido pelos alunos integrantes. A metodologia possui uma abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva a partir de Silveira e Córdova (2009), e como recurso metodológico, utilizou-se de entrevistas e questionários abertos. Como produto final foi elaborado uma cartilha para incentivar a promoção e a participação de outros alunos no projeto Kennedy Educa Mais, como forma de auxílio à melhora na sua educação.

Palavras-chave: Projeto Educa Mais; Política Pública; Apoio Educacional; Reforço Escolar.

ABSTRACT

SANTOS, KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO. **School reinforcement: an experience with students assisted by the Kennedy Educa Mais Project.** 2019, 56 p. Dissertation (Master's Degree) – Faculdade Vale do Cricaré, 2019.

This research sought to bring the experience lived from the Educa Mais Project in the municipality of Presidente Kennedy in the state of ES. As a public policy of educational support, the project promotes tutoring classes for students enrolled in the 3rd to 5th grades in municipal schools. It sought to evaluate how the practice of school reinforcement could contribute to the learning of these students. Our proposal was to discuss with the management and teachers who participate in the project, what is the contribution of the Kennedy Educa Mais educational project, as an action of public policy of educational extension, aimed at reinforcing school in the learning process and what is the performance obtained by students members. The methodology has an exploratory and descriptive qualitative approach based on Silveira and Córdova (2009), and as a methodological resource, interviews and open questionnaires were used. As a final product, a booklet will be prepared to encourage the promotion and participation of other students in the Kennedy Educa Mais project, as a way to help improve their education.

Keywords: Educa Mais Project; Public policy; Educational Support; School reinforcement.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 JUSTIFICATIVA	12
1.2 QUESTÕES INVESTIGATIVAS.....	12
1.3 OBJETIVO GERAL	14
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
2 DIÁLOGO COM AS PESQUISAS NA ÁREA	15
3 REFERENCIAL TEÓRICO	19
3.1 REFORÇO ESCOLAR	19
3.2 RECORTE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL	21
3.3 PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS	25
4 METODOLOGIA	29
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
5.1 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA COM OS ALUNOS	31
5.2 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA COM A DIRETORA.....	32
5.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO/ENTREVISTA COM OS PROFESSORES ...	34
5.4 RESULTADOS DOS SIMULADOS.....	36
6 PRODUTO EDUCATIVO	41
REFERÊNCIAS	43
APÊNDICES	46
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO COM ALUNO ENTURMADO E QUE PARTICIPA DAS AULAS DE REFORÇO DO PROJETO EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS .	47
APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO COM ALUNO ENTURMADO E QUE NÃO PARTICIPA DAS AULAS DE REFORÇO DO PROJETO EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS.....	49
APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO COM O DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL BERY BARRETO DE ARAÚJO, ATUANTE NO PROGRAMA EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS.....	51
APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO COM O PROFISSIONAL DA EQUIPE DOCENTE DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL BERY BARRETO DE ARAÚJO, ATUANTE NO PROGRAMA EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS.....	53
APÊNDICE E: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CO-	

PARTICIPANTE	55
APÊNDICE F: PARECER CONSUBSTANCIADO	56

1 INTRODUÇÃO

Neste início de trabalho descreverei minha trajetória acadêmica e profissional e os motivos que me levaram a escolha do tema. Casada, natural de Cachoeiro de Itapemirim/ES, tenho 32 anos, moradora de Presidente Kennedy/ES. Durante o período em que cursava o Ensino Médio, comecei a trabalhar no comércio na cidade em que resido atualmente, executando os seguintes cargos: repositora de produtos, responsável por compras em diversos setores e, ainda, no setor de acerto de contas e caixa.

Ainda atuante no comércio da região, cursei minha primeira graduação, sendo o curso de Engenharia de Petróleo e Gás. Troquei o comércio para trabalhar como cuidadora na casa de Passagem do Município de Presidente Kennedy/ES, após ser selecionada no processo seletivo da Secretaria de Assistência Social do mesmo município. Ao término do contrato, prestei serviço em uma empresa terceirizada, na área da Educação no setor de robótica. Novamente o prazo do contrato terminou e voltei a trabalhar na área do comércio.

Houve novo processo seletivo na Prefeitura de Presidente Kennedy/ES e me inscrevi para Monitora de Informática, onde fui selecionada para trabalhar na Secretaria de Educação. Convivendo diariamente com os assuntos relacionados com educação e o dia a dia das escolas descobri uma nova vocação. Decidi, então, fazer um novo curso de graduação, sendo dessa vez o curso de Pedagogia. E, logo após a conclusão, fiz a Pós-Graduação de Psicopedagogia.

Atuo como professora do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, mas atualmente estou no Projeto Kennedy Educa Mais, onde exerço as funções de substituição nas escolas do município de Presidente Kennedy, e dentro do projeto realizo a aplicação do simulado, auxilio os professores das oficinas de balé, teatro, música, dança e ginástica e comecei a fazer o curso de Mestrado em Ciência, Tecnologia em Educação, com o intuito de aprimorar meus conhecimentos e conseqüentemente minha prática Pedagógica.

O Projeto Kennedy Educa Mais foi criado em 2017, através da Lei nº 1.303, de 10 de março de 2017, com o objetivo de oferecer aos alunos da rede pública municipal de Presidente Kennedy/ES uma extensão educacional. Neste sentido, tem o condão de criar condições para a melhora no rendimento escolar.

Diante a minha vivência escolar nos dias atuais, enquanto atuante no Projeto Kennedy Educa Mais, pude visualizar de perto as necessidades dos alunos que encontram dificuldades no ensino regular, reconhecendo a importância do reforço escolar no ambiente educacional. Por este motivo, este tema tem sua relevância e, ainda, um impacto no meu cotidiano. A partir desta convivência e atuação no projeto considero importante o presente tema de forma a demonstrar a preocupação com a criação de um projeto que visa a melhoria da educação, de forma sadia para o aluno integrante.

1.1 JUSTIFICATIVA

Os alunos que participam de programas de reforço escolar apresentam avanços em seu processo de aprendizagem, isto, porque, tiveram voltados para si a atenção necessária para priorizar o desenvolvimento intelectual. Neste sentido, os programas de reforço escolar são introduzidos nos centros educacionais com o objetivo de prover com a melhora na qualidade da educação.

Desta forma, tem-se como norte para este estudo a relevância em demonstrar a importância do reforço escolar, enquanto ferramenta que qualifica o ensino da educação.

1.2 QUESTÕES INVESTIGATIVAS

O Projeto Kennedy Educa Mais funciona na cidade de Presidente Kennedy, estado do Espírito Santo, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação. O projeto de reforço é voltado para alunos matriculados no 3º ao 5º ano nas escolas da rede municipal. O projeto é formado, ao todo, por 50 profissionais, sendo os atuantes das áreas específicas, tais quais: 1 coordenador, 3 pedagogos, 18 professores fixos atuantes no 1º ao 5º ano (auxiliam os professores nas oficinas e substituem nas escolas), 2 professores de geografia, 3 professores de ciência, 2 professores de educação física, 4 professores de matemática, 3 professores de língua português e 3 professores de história, e, também, os professores atuantes nas áreas de interação, sendo eles: 2 professoras de teatro, 3 professoras de balé, 2 professores de música, 2 professores de ginástica, 2 professoras de dança.

Ademais, cada escola que implementou o projeto possui seus professores fixos em sua grade. Na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, que é o alvo desse trabalho, são 6 professores fixos destinados às aulas de reforço escolar.

O Projeto Kennedy Educa Mais engloba as seguintes atividades: reforço escolar, estudos orientados, oficina do saber, biblioteca móvel, oficina de raciocínio lógico, lazer, dança, ginástica rítmica, teatro, balé, música e libra.

Atualmente, o projeto atende em torno de 300 (trezentos) alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental com todo o projeto de extensão. O projeto funciona período integral, sendo o período da manhã destinado aos alunos do 1º ao 5º ano e no período vespertino os alunos do 6º ao 9º ano. Entretanto, com relação ao reforço escolar, que é umas das atividades fornecidas pelo Projeto Kennedy Educa Mais, este é oferecido apenas aos alunos do 3º ao 5º ano.

O projeto é realizado em dois ambientes. Com relação ao reforço escolar, esse é realizado na própria escola no período contraturno. Já com relação às demais atividades ofertadas pelo projeto, essas são realizadas na comunidade de Santana Feliz, também localizada no município de Presidente Kennedy/ES, sendo o deslocamento dos alunos realizado pelo próprio município.

Para avaliação da necessidade de o aluno integrar o projeto, é feita a aplicação de um simulado para os alunos das redes de ensino municipal. Esse simulado é elaborado pelo setor pedagógico em conjunto com o “Projeto Kennedy Educa Mais”, para avaliar o nível das escolas da rede, onde é feita a busca para encontrar o problema no baixo rendimento, se esse se dá em decorrência do método adotado pelo professor, se a escola não cumpre com o procedimento adequado ou, ainda, se a dificuldade está especificamente em determinados alunos.

Os alunos que apresentam baixo rendimento escolar, em sendo constatada a necessidade são encaminhados para o reforço no contra turno, onde são utilizados métodos mais específicos para lidar com os problemas apresentados. Nesse caso, o objetivo é o de auxiliar no ensino básico presente nas escolas da rede municipal no município de Presidente Kennedy/ES e contribuir para uma melhor educação.

Os desafios são recorrentes no sentido de buscar formas de não tornar o ensino exaustivo para o aluno, ao passo que este cursará o ensino básico em determinado turno e, no outro, deverá frequentar o projeto. Assim, são buscadas sempre novas formas de apresentar o ensino, de forma menos massiva possível, mas não perdendo

sua eficácia quanto a contribuir para um melhor desempenho do aluno integrante no projeto.

Desta forma, a pesquisa buscou responder: qual a contribuição do “Projeto educacional Kennedy Educa Mais”, enquanto ação de política pública de extensão educacional, voltado ao reforço escolar no processo de aprendizado e qual o rendimento obtido pelos alunos integrantes?

1.3 OBJETIVO GERAL

Compreender como a prática do reforço escolar pode contribuir para aprendizagem do aluno a partir da experiência do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar e analisar o Projeto Educacional Kennedy Educa Mais, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Presidente Kennedy/ES;
- Analisar, através de dados do desempenho escolar, o rendimento de 10 (dez) alunos assistidos por projetos educacionais de reforço escolar e elaborar um comparativo com os alunos que não estão inseridos nesses projetos.
- Demonstrar as potencialidades e os desafios da prática do reforço escolar a partir do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais;
- Compreender qual a percepção dos docentes diante da prática do reforço escolar a partir do Projeto Educacional Kennedy Educa mais;
- Elaborar uma cartilha para incentivar a promoção e a participação de outros alunos no Projeto Kennedy Educa Mais, como forma de auxílio à melhora na sua educação.

2 DIÁLOGO COM AS PESQUISAS NA ÁREA

O presente capítulo tem o condão de estabelecer um diálogo entre o Reforço Escolar e o Projeto Kennedy Educa mais, criado no município de Presidente Kennedy/ES, que tem o objetivo de ampliar a formação do aluno, melhorando seu rendimento escolar, visando estabelecer uma análise do desempenho apresentado pelos alunos integrantes do projeto e os alunos que somente participam do ensino regular, nas redes municipais de ensino.

Para tanto, fez-se necessário realizar buscas em repositórios/catálogos que hospedam dissertações e teses, publicadas dentro de um período dos últimos 05 anos, que tratam sobre o tema escolhido, com o objetivo de realizar um levantamento dos títulos que dialogam com a proposta do trabalho principal.

Como ponto de partida, foi utilizado do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como, o repositório da Biblioteca Nacional Brasileira de Dissertações e Teses (BDTD). Para tanto, após busca pelo tema central 'Reforço Escolar', foi realizada uma leitura dos resumos de alguns dos trabalhos apresentados, sendo possível identificar aqueles com os quais seria possível realizar um diálogo.

Após essa seleção de trabalhos dialogáveis, foi realizada uma leitura da introdução, metodologia e da conclusão, sendo possível estabelecer os pontos distantes e as aproximações com a proposta de trabalho apresentada.

Com relação à plataforma CAPES, após inserir o descritor "Reforço Escolar", filtrando com base apenas em mestrados, dissertações, nos últimos 05 anos (2014 a 2018), foram obtidos milhares de resultados, contudo, não sendo possível a análise de todos os trabalhos, foram buscadas as primeiras e principais teses apresentadas.

Após a busca pelas teses, foi encontrado um outro ponto de dificuldade, muitos dos trabalhos referenciados não estavam disponíveis para consulta, por ser um trabalho anterior à plataforma Sucupira e, outros, não continham anexo, contendo a informação que não estava autorizada sua divulgação. Com isso, a pesquisa teve um número ainda mais restrito de teses para dialogar.

Um dos primeiros resultados encontrados e que guarda relação com o tema proposto é uma dissertação intitulada 'O Reforço Escolar como Ferramenta Auxiliar na Aprendizagem da Química no Ensino Médio', de autoria de Denise Santos de Souza, apresentada à Universidade Luterana do Brasil. Apesar de ser um tema mais

específico alinhado à determinada disciplina, o trabalho aborda a temática do reforço escolar, apresentando breves concepções e, também, a sua relevância.

Nele, a autora explica que o reforço escolar teve seu reconhecimento devido “a crescente procura por recursos que aumentem significativamente as potencialidades de aquisição de conhecimentos e que garantam o sucesso educacional” (SOUZA, 2018, p. 26). Além disso, ressalta que frequentemente é indicada aos alunos, com dificuldades, a busca por aulas de reforço escolar, o que demonstra que a escola, enquanto equipe pedagógica acredita no potencial do reforço escola “como ferramenta de ajuda no processo de aprendizagem dos estudantes” (SOUZA, 2018, p. 74).

Outra dissertação que também guarda relação com o tema proposto é intitulada de ‘Os Limites da Implementação do Projeto Reforço Escolar nas Escolas de Ensino Médio da Regional Metropolitana VII do Estado do Rio de Janeiro’, de autoria de Vanderlea Barreto do Amaral, apresentada ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Assim como no trabalho citado anteriormente, este também possui um campo mais específico, ao passo que aborda as escolas da região metropolitana do Rio de Janeiro, contudo, o tema base também diz respeito ao reforço escolar, enquanto didática que auxilia no processo de ensino aprendizagem e, como bem cita a autora, “configura-se como estratégia de alinhamento de base necessária ao aluno para o prosseguimento de sua vida escolar” (AMARAL, 2014, p. 52).

Outro ponto muito importante levantado pela autora, está na questão da eficiência do projeto de reforço escolar, enquanto uma política pública e, assim como toda política pública, depende diretamente da compreensão do objetivo do gesto e todos aqueles que irão executá-la. Portanto, não basta apenas a teoria do projeto ser eficiente, mas, também, que todos os profissionais envolvidos estejam dispostos a fazer aquela política dar certo, acima de tudo, requer o comprometimento.

A autora aborda em seguida, questões que são específicas às escolas de ensino médio no Rio de Janeiro, mas sempre suscitando a questão do envolvimento dos profissionais em dar efetividade àquela política pública, qual seja o reforço escolar.

Nesse mesmo sentido é o Projeto Kennedy Educa Mais, que é uma ação de política pública de extensão educacional e que depende, não somente do ente público para funcionar, mas, principalmente, dos profissionais envolvidos. Para que o projeto

tenha força e efetividade, precisa, além do incentivo econômico da Prefeitura, como no caso do Projeto Kennedy Educa Mais, mas, também, que os profissionais se comprometam em fazer a sua parte de forma decente e necessária para o alcance de bons resultados.

Outra plataforma utilizada foi o repositório da Biblioteca Nacional Brasileira de Dissertações e Teses, onde foram utilizados os mesmos filtros de pesquisa, sendo o descritor 'Reforço Escolar', limitando com data de defesa entre os anos de 2014 a 2019. Diferentemente da plataforma CAPES, apenas 06 (seis) resultados foram encontradas com esses parâmetros, facilitando a realização do presente diálogo.

Dos 06 (seis) resultados encontrados, 02 (dois) guardam relação com o tema proposto, ao passo que também realizam uma análise do reforço escolar em determinada escola/localidade.

O primeiro deles, intitulado de 'Reforço Escolar – Perspectivas e desafios no desenvolvimento do projeto em uma unidade escolar do município de Nova Iguaçu/RJ', é de autoria de Dirley de Oliveira Lopes, que foi apresentada ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para realizar o estudo, a autora realiza uma introdução ao tema da educação, enquanto fato de desenvolvimento social. Assim, demonstra como a educação se tornou, nos últimos anos, pauta e foco de políticas públicas, tendo em vista a necessidade nos dias atuais de levar conhecimento à todos, assim, tem-se o real interesse em diminuir o número de analfabetos e realizar a inclusão de alunos em idade escolar nas salas de aula (LOPES, 2015, p. 21).

Para auferir essa necessidade de políticas públicas é levada em consideração os resultados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), através da divulgação dos resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que foi criado em 2007, e apresenta o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações.

Assim, desde 2007, com a criação do IDEB, foi possível redirecionar de forma mais certa e necessária as ações de políticas públicas a serem implantadas em cada escola, atendendo suas necessidades e demandas. Isto, pois, conforme explica a autora, o IDEB vem sendo utilizado "como parâmetro para aferir a qualidade do ensino ofertado" (LOPES, 2015, p. 22).

O segundo trabalho filtrado é a dissertação intitulada 'Reforço Escolar:

possíveis contribuições para a aprendizagem dos alunos da rede estadual no município de São Gonçalo/RJ', de autoria de Jaqueline Antunes Farias, apresentada ao Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Este segundo trabalho, por sua vez, é totalmente voltado à uma análise/estudo do projeto Reforço Escolar, enquanto política pública criada no estado do Rio de Janeiro, contudo, é possível manter um diálogo com ele, enquanto fornecedor de nortes e bases a serem utilizadas para a confecção do presente.

Os trabalhos acima apresentados guardam relação estrita com o tema proposto, ao passo que apresentam pontos acerca do reforço escolar e as alternativas buscadas/encontradas para atuar com projetos que contribuam nesse sentido, através de uma abordagem a respeito dos problemas de desenvolvimento escolar de determinados alunos, os quais necessitam de atendimento nos projetos de reforço escolar.

O trabalho foi dividido em três principais capítulos, sendo o referencial teórico com a abordagem do tema reforço escolar, a realização de um apanhado histórico da educação no Brasil e uma apresentação do Projeto Kennedy Educa Mais. O segundo capítulo importante apresentou os resultados e discussões, que se baseou na aplicação dos questionários com os alunos integrantes e não integrantes do projeto, a diretora da escola e os professores atuantes no projeto, bem como, apresentou os dados obtidos na aplicação do último simulado. Por último, foi a elaboração do produto educativo que consistiu em uma cartilha com a apresentação do projeto, a qual foi distribuída na escola com o objetivo de atrair os demais alunos para a participação no Projeto Kennedy Educa Mais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Ao abordar o presente tema é essencial tecer alguns comentários e elaborar um apanhado geral da educação no Brasil, de forma a demonstrar os avanços realizados e como o reforço escolar, nesse sentido, torna-se um avanço para educação, como forma de contribuir para um melhor desempenho dos alunos.

Isso, porque, além da estrutura escolar formal, é possível perceber que, em paralelo, buscam-se por recursos que possam aumentar as potencialidades para aquisição de conhecimento e, conseqüentemente, garantir o sucesso educacional, como é o caso do reforço escolar, como medida de contribuição.

Desta forma, o presente capítulo realizará uma abordagem do reforço escolar, e, ainda, um breve apanhado sobre a educação no Brasil, demonstrando como sempre se buscou melhorias na educação. Por fim, será apresentado o Projeto Educa Mais, enquanto projeto de reforço escolar criado no município de Presidente Kennedy/ES e suas características inerentes.

A educação é uma arma poderosa, pois transforma as pessoas e transforma o mundo e isso é inegável. Falar sobre a educação é fundamental em qualquer nível ou meio social, desta forma, no presente trabalho buscou-se realizar um breve histórico sobre a educação no Brasil com abordagem nas últimas evoluções que guardam relação com o tema proposto, isto é, o reforço escolar.

3.1 REFORÇO ESCOLAR

O reforço escolar, como já mencionado, é uma política pública¹ voltada a expandir o ensino educacional nas escolas da rede municipal e estadual de ensino, que visam a melhoria na educação brasileira. Para tanto, é fundamental, não só a criação da política pública em si, mas o processo educacional só se transforma e se torna mais competente na medida em que seus participantes tenham consciência de que são corresponsáveis pelo seu desenvolvimento e seus resultados (LÜCK, 2010, p.76).

¹¹ Políticas públicas, conforme ensinam Lopes (et al, 2008, p. 05) “são um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade”.

No caso do Projeto Kennedy Educa Mais consiste em uma política criada pelo Governo municipal direcionada a resolver o baixo rendimento escolar de alunos no município de Presidente Kennedy (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Segundo Mainardes (2006, p. 51), os docentes e todos aqueles ligados direta ou indiretamente ao cotidiano escolar exercem importante influência no que diz respeito à apreciação das políticas educacionais e, nesse sentido, o modo como eles compreendem e assimilam têm implicações na sua implementação.

Dessa forma, é essencial que haja comprometimento e engajamento de todos os profissionais envolvidos na aplicação da política pública do reforço escolar a ser utilizado em determinada escola e rede de ensino.

A respeito da educação, Paulo Freire (apud ZITKOSKI, 2006, p. 28) afirma que esta deve “ser trabalhada intencionalmente para humanizar o mundo por meio de uma formação cultural e da práxis transformadora de todos os cidadãos sujeitos da sua história”. Portanto, trata-se de uma atividade de relacionamento e, por isso, deve transformar a todos os envolvidos. Em complemento, afirma que “ninguém educa ninguém, como tão pouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1983. p. 79).

Todo esse universo engloba-se pelas chamadas tendências pedagógicas, classificadas por Demerval Saviani em dois grupos, uma que entende a educação “como um instrumento de equalização social e quem a tem pode superar a marginalização” e o segundo grupo pelas teorias “que compreendem a educação como meio para a discriminação social, favorecendo a marginalização” (SAVIANI, 1997, p. 21).

O autor ainda estabelece os três principais problemas relacionados à educação, sendo eles: ausência de um sistema de educação; a teoria que é incorporada na prática; a descontinuidade das atividades educacionais. O primeiro diz respeito a criação de um sistema educacional eficiente, que por sua vez está intimamente ligado ao segundo, isto é, em buscar um sistema eficiente que seja capaz de incorporar a teoria na forma prática de maneira interessante aos alunos e, por último, a descontinuidade guarda relação com o fato de dar início a um projeto educacional, mas não dar seguimento a ele, sendo interrompido a qualquer momento (SAVIANI, 2007, pp. 42-43).

Assim, tem-se a criação de projetos e programas educacionais que visem combater os problemas enfrentados pela educação, de forma a propor uma educação

de qualidade e a continuidade daquilo que é transmitido, tendo em vista que apresentam avanços no processo de aprendizado, já que apresenta nova perspectiva nas relações sociais da escola, ao oferecer ao aluno “a oportunidade de combater as próprias deficiências potencializando sua aprendizagem”, afirma Andrade et al (2017, p. 03).

Mas quando saber se determinado colégio necessita de políticas pública de reforço escolar? Trata-se, na verdade, de uma série de quesitos para verificação, contudo, entre eles está uma análise dos dados apresentados através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Esse índice é um “indicador educacional que relaciona de forma positiva informações de rendimento escolar (aprovação) e desempenho (proficiências) em exames padronizados” (BRASIL, s.d.).

3.2 RECORTE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Diz-se que a educação é moeda de ouro, pois em toda a parte tem valor. Essa frase é atribuída ao Padre Antônio Vieira e muito perspicaz se analisada, afinal, em qualquer lugar do mundo, é entendido que o básico da sociedade é a educação. Mas, afinal, como surgiu a educação no Brasil?

É possível afirmar que a educação teve seu início em território brasileiro a partir de 1549, quando os primeiros jesuítas desembarcaram na Bahia, sendo ela com o foco exclusivo na catequização. Nessa época, a educação era pensada pela Igreja Católica, a qual mantinha laços estreitos com o governo português e “tinha como objetivo converter a alma do índio brasileiro à fé cristã” (AZEVEDO, 2018).

O autor afirma que em uma das cartas enviadas pelo padre Manuel de Nóbrega à Corte Portuguesa, havia a frase “os índios são papel em branco”, ou seja, até aquele momento nada possuíam de educação e ensinamentos daquilo que lhes era trazido como novo, assim, nascia a grande oportunidade dos portugueses de colonizá-los. (AZEVEDO, 2018).

Nessa época estudavam tanto os índios, quanto os filhos dos colonos, contudo, as aulas eram ministradas de forma diversa e em locais diversos. Aos índios eram ministradas em locais improvisados, sendo construídos pelos próprios indígenas, conhecidas como missões. Já os filhos dos colonos, frequentavam locais mais estruturados, em virtude do investimento mais pesado, recebendo, inclusive, um

ensinamento mais aprofundado não se restringindo somente ao ensino religioso, mas, também, um conteúdo voltado às letras, afirma Azevedo (2018).

Essa educação letrada era dirigida somente aos filhos dos colonos e somente homens podiam frequentar os colégios. Com relação as mulheres, essas “eram educadas somente para a vida doméstica e religiosa” (AZEVEDO, 2018).

A educação média era totalmente voltada para os homens da classe dominante, exceto as mulheres e os filhos primogênitos, já que estes últimos cuidariam dos negócios do pai. A educação superior na colônia era exclusivamente para os filhos dos aristocratas que quisessem ingressar na classe sacerdotal; os demais estudariam na Europa, na Universidade de Coimbra. Estes seriam os futuros letrados, os que voltariam ao Brasil para administrá-lo (RIBEIRO, 1993).

Ribeiro (1993) afirma que mesmo nessa época já eram ministrados o ensino de latim, humanas, teatro, artes, filosofia, matemática, física, sendo criadas escolas pelos jesuítas, chamadas de “escolas de ler e escrever”.

Apesar de haver diferenciação entre o ensino ministrado aos índios e aos filhos dos colonos, Azevedo (2018) afirma que existia naquela época o chamado *Ratio Studiorum*, que era um documento curricular, elaborado em 1599, sendo a base da diretriz curricular da Igreja Católica. Nesse documento, era possível encontrar "o ensino da gramática média, da gramática superior, das humanidades, da retórica, da filosofia e da teologia" (AZEVEDO, 2018).

Em 1759 houve a expulsão dos jesuítas do território brasileiro, assim, a partir daí é possível verificar um novo molde à educação brasileira. Contudo, "entre a expulsão dos jesuítas e a organização de um novo modelo no Brasil, no entanto, o país amargou um hiato de cerca de dez anos sem uma escola estruturada", afirma Azevedo (2018).

Em 1772 ocorre a chamada reforma pombalina, atribuída ao Marques de Pombal, então primeiro ministro de Portugal, no Brasil. Houve a criação das aulas régias, instituição do ensino público e a figura do professor torna-se o centro do processo educacional (AZEVEDO, 2018).

Com a chegada e permanência da família real ao Brasil é possível acentuar outras evoluções na educação brasileira, com a criação do ensino superior e dos primeiros centros de educação e cultura no Brasil, sendo eles: “Academia Real da Marinha, Academia Real Militar, os cursos médico-cirúrgicos, a presença da Missão

Cultural Francesa, a criação do Jardim Botânico, do Museu Real, da Biblioteca Pública e da Imprensa Régia” (RIBEIRO, 1993).

Em 1827 foi criada a lei de 15 de outubro, sendo a primeira lei sobre a educação no país, determinando que em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos, haverão escolas de letras, o quanto forem necessárias, conforme preconiza seu artigo 1º (BRASIL, 1827).

Entre os ensinamentos garantidos por lei, previa o seu artigo 6º:

Art 6º Os Professores ensinarão a ler, escrever as quatro operações de arithmetica, pratica de quebrados, decimaes e proporções, as nações mais geraes de geometria pratica, a grammatica da lingua nacional, e os principios de moral chritã e da doutrina da religião catholica e apostolica romana, proporcionandos á comprehensão dos meninos; preferindo para as leituras a Cosntituição do Imperio e a Historia do Brazil (BRASIL, 1827).

Em 1834 foi criada a primeira escola de formação de professores, a Escola Normal de Niterói (AZEVEDO, 2018). Neste ano houve, também, a descentralização da responsabilidade educacional, ficando sob responsabilidade das províncias o ensino primário e médio, e ao poder central a regulamentação do ensino superior, afirma Ribeiro (1993).

Avançando a história, algumas propostas educacionais merecem destaque, já no período da República:

A Reforma de Benjamin Constant, bastante ampla, que dentre outras mudanças, propunha a inclusão de disciplinas científicas nos currículos e dava maior organização aos vários níveis do sistema educacional [...]. O Código Epiácio Pessoa (1901) acentua a parte literária ao incluir a lógica e retirar a biologia, a sociologia e a moral; a Reforma Rivadávia (1911) retoma a orientação positivista, tentando infundir um critério prático ao estudo das disciplinas, ampliando a aplicação do princípio de liberdade espiritual ao pregar a liberdade de ensino (desofidalização) e de frequência [...] (RIBEIRO, 1993).

Ainda sobre essas reformas, o autor afirma:

[...] não foram suficientes para que os problemas educacionais fossem resolvidos, e o que percebemos é que a educação tradicional manteve-se durante este período como consequência do próprio modelo sócio-econômico, que não havia substancialmente sido alterado com o advento da República [...] (RIBEIRO, 1993).

Outro marco considerável para a educação foi a Declaração Mundial sobre a Educação para Todos que foi aprovada pela Conferência Mundial sobre Educação

para Todos, em Jomtien, Tailândia, de 5 a 9 de março de 1990 (BRASIL, 2020). No documento, ressalta-se a educação como direito universal de todos e reconhece a necessidade na melhora da qualidade do ensino, assim, cria um plano de ação para satisfazer necessidades básicas de aprendizagem estabelecendo objetivos e metas a serem cumpridos (BRASIL, 2020).

Posteriormente, outra conquista importante foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, reconhecendo a educação como dever da família e do Estado e direito de todos.

Outras evoluções foram ocorrendo na educação, sendo algumas muito valiosas para a história da educação. Em específico, é possível mencionar as alterações dos últimos anos que guardam estreita relação com o reforço escolar e podem ser citadas, tomando por base informações apresentadas pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2020).

A principal delas ocorre em 2014, com a aprovação do Plano Nacional de Educação, criado por meio da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, a qual estabelece metas e estratégias para melhoria da educação. Uma de suas metas, quer seja, a Meta 1 é a de “universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento)” (BRASIL, 2014), sendo a meta de número 3 que estabelece, entre suas estratégias, as aulas de reforço escolar, conforme dispõe:

3.5) manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade (BRASIL, 2014).

O Ministério da Educação apresenta os dados referentes ao alcance das metas propostas pelo Plano Nacional de Educação, utilizando como ano base 2018, conforme dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas. Assim, é possível analisar o alcance com relação a meta 03 do Plano Nacional de Educação que traça como uma de suas estratégias as aulas de reforço escolar.

Com relação ao percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica no Brasil, da meta de 100% desejada, foi alcançado 84,3%. Com relação ao percentual da população de 15 a 17 anos que

frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa, dos 100% desejado, atualmente tem-se 55,3% (BRASIL, 2020).

Analisando os dados no estado do Espírito Santo, tem-se a porcentagem de 84,6% para a população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica e de 55,0% para a população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa (BRASIL, 2020). Isso significa que o estado encontra-se com média superior à média nacional.

Restringindo ainda mais a pesquisa, analisando os dados no município de Presidente Kennedy/ES, tem-se a porcentagem de 74,9% para a população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica e 40,9% para a população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa (BRASIL, 2020). Neste caso, a média do município encontra-se abaixo da média estadual e nacional.

Tem-se, desta forma, a contribuição dos eventos apresentados com relação ao avanço da educação no Brasil que demonstram a sua necessidade e importância e, mais do que isso, a necessidade de uma educação de qualidade, que pode ser contribuída de forma considerável com o reforço escolar.

3.3 PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS

Um desses programas de reforço escolar criados foi o Projeto Kennedy Educa Mais, criado pela Prefeitura Municipal de Presidente Kennedy/ES, através da Lei Municipal nº 1.303, de 10 de março de 2017, que cria o programa “Kennedy Educa Mais”, como ação de política pública de extensão educacional aos munícipes Kennedenses, e dá outras providências (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Conforme prevê o artigo 1º, o programa é voltado a oferecer aos alunos da rede pública municipal uma extensão educacional, a fim de ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas no contra turno, para tanto, faz-se a utilização de “acesso aos conhecimentos e aos equipamentos sociais e culturais existentes na escola ou no território em que ela está situada, com atividades integradas ao currículo escolar, que oportunizam a aprendizagem e visam a ampliar a formação” (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

Constitui-se de atividades integradas ao Currículo Escolar, que oportunizam a aprendizagem e visam ampliar a formação do aluno. O objetivo é o empoderamento

educacional dos sujeitos envolvidos através do contato com os conhecimentos e os equipamentos sociais e culturais existentes na escola ou no território em que ela está situada.

A oferta das Atividades Complementares Curriculares em contraturno foi regulamentada no PAR (Plano de Ações Articuladas), e deve estar contemplada nos projetos político-pedagógicos, garantindo desta forma a continuidade das atividades. Para tanto, é necessário que a escola estabeleça critérios de avaliação das atividades complementares ofertadas, observando os benefícios para a comunidade escolar.

Entre as atividades complementares curriculares disponíveis estão as de aprofundamento de aprendizagem, cultura, arte, esporte, lazer, tecnologias da comunicação e uso de mídia, conforme bem prevê o artigo 1º, em seu parágrafo único (PRESIDENTE KENNEDY, 2017) ...

O artigo 2º, por sua vez, apresenta a finalidade do programa, qual seja, a de “criar condições para que a criança desenvolva hábitos, atitudes de cidadania e habilidades, com intenção de fazer da aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e vivo”, além disso, determina as vantagens que pretende proporcionar aos alunos, sendo elas: melhora do rendimento escolar (inciso I), supre as necessidades extracurriculares dos alunos (inciso II), favorece um melhor aproveitamento do tempo ocioso (inciso III), e oferece tranquilidade aos pais e forma cidadãos melhor (inciso IV) (PRESIDENTE KENNEDY, 2017)...

Com relação aos objetivos pretendidos, estes estão elencados no artigo 3º da referida lei, conforme segue:

Art. 3º Esta Lei estabelece os seguintes objetivos específicos do programa "KENNEDY EDUCA MAIS":

I - Ampliar por meio da arte-cultura-educação as competências e habilidades dos participantes;

II - Criar um ambiente de práticas e exercício do convívio social saudável, abordando questões de ética, cidadania, diversidade e valores humanos;

III - Promover através das artes e da ludicidade uma visão crítica para sua realidade, ampliando suas possibilidades de crescimento pessoal;

IV - Envolver a família e a escola de maneira participativa no desenvolvimento integral do aluno (PRESIDENTE KENNEDY, 2017).

No que concerne ao já mencionado, a respeito do papel exercido pelo profissional atuante, a redação estabelecida no parágrafo único, do artigo 4º, reforça que “para atender a boa gestão do programa “KENNEDY EDUCA MAIS”, o município

de Presidente está autorizado a promover contratação direta dos profissionais da equipe multidisciplinar [...]”(PRESIDENTE KENNEDY, 2017)..

O grande desafio da educação hoje é contribuir para formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes. Trata-se de uma tarefa complexa que exige da secretaria de educação e escola um movimento que ultrapasse temas, conteúdos e programas. Nessa realização, percebe-se o verdadeiro sentido da palavra cidadania (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

O projeto Kennedy Educa Mais tem caráter inovador e a proposta pedagógica objetiva criar condições para que a criança desenvolva hábitos, atitudes de cidadania e habilidades no contraturno escolar. O intuito é aprimorar a capacidade de leitura e raciocínio lógico. A intenção é fazer da aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e vivo que contribua para a construção de saberes e habilidades (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

O projeto aposta no desejo de que cada um assuma responsabilidades e se comprometa com o coletivo. Isto significa optar por um trabalho cotidiano no qual todos possam compreender a lógica que rege a sociedade, entender que ela é sujeita a mudanças e que, numa relação cooperativa, pode-se e devem-se encontrar novos caminhos, percebendo a importância de cada pessoa, conforme relatórios dos resultados apresentados (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Com relação a melhora de seu rendimento escolar, tem-se que as atividades após o período de aula contribuem para ampliar e diversificar os objetivos das aulas curriculares. Assim, com esse trabalho, o rendimento dos alunos aumenta, melhorando na concentração e no processo de aprendizagem (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

O projeto Kennedy Educa Mais supre as necessidades extracurriculares dos alunos. Neste sentido, praticar esportes e desenvolver habilidades artísticas e culturais são importantíssimos para o desenvolvimento integral do aluno. Esse tipo de atividade surge como um complemento curricular, e é algo que enriquece o ser humano (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

O projeto contribui, ainda, para um melhor aproveitamento do tempo ocioso do aluno que, ao invés de ficar em casa assistindo televisão ou na rua, sujeito a riscos sociais, o aluno aproveita o tempo na escola para aprender e desenvolver habilidades específicas, como dança, música e artes. A escola é um local resguardado, e os pais ficam tranquilos sabendo que os filhos têm o tempo ocupado com atividades

direcionadas e são orientados por profissionais especializados (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

Além disso, os pais podem trabalhar tranquilos, sabendo que os filhos estão praticando as atividades dentro da escola ou fora dela, que será um espaço seguro e acolhedor. Isso sem contar a comodidade de não precisar levar e buscar as crianças em vários lugares diferentes, visto que é responsabilidade da secretaria de educação o transporte quando necessário (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

As aulas de reforço escolar são realizadas na própria escola, no período contraturno. Mas o espaço para as demais atividades é diferenciado e específico, montado especialmente para esta finalidade, com o intuito de propiciar outra atmosfera para o integral e fica localizado na comunidade de Santana Feliz, também localizada no município de Presidente Kennedy/ES. Entre as propostas do projeto e que são aplicadas, estão: estudos orientados, oficina do saber, biblioteca móvel, oficina de raciocínio lógico, lazer, dança, ginástica rítmica, teatro, balé, pequenos artistas, música e libra (PRESIDENTE KENNEDY, 2018).

4 METODOLOGIA

“A pesquisa [...] possibilita uma aproximação e um entendimento da realidade a investigar. [...] Processa-se por meio de aproximações sucessivas da realidade, fornecendo-nos subsídios para uma intervenção no real”, conforme ensinam Silveira e Córdova (2009, p. 31).

O presente trabalho pautou-se em pesquisa qualitativa, que busca a apresentação de informações para se obter o conhecimento acerca do assunto tratado. Nesta seara, trata-se da análise do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais, enquanto um projeto de reforço escolar que visa contribuir para o ensino nas escolas.

Neste aspecto, tem-se em tal modalidade de pesquisa uma forma de “compreender a totalidade do fenômeno, mais do que focalizar conceitos específicos” (SILVEIRA, CÓRDOVA, 2009, p. 35).

Quanto aos objetos aplicados, trata-se de pesquisa exploratória, a partir de levantamento bibliográfico e entrevista com profissionais e alunos que atuam e participam nos programas de reforço escolar. Também utilizou-se a pesquisa descritiva, com análise documental e estudo de casos específicos de atuantes no projeto de reforço escolar Kennedy Educa Mais.

A pesquisa aplicada foi a bibliográfica, com enfoque em documentos, livros, teses de mestrado e doutorado que dão enfoque ao tema de reforço escolar, apresentando as contribuições de diversos autores e estudiosos.

Além disso, também utilizou-se a pesquisa documental, com a obtenção de documentos no local a ser estudado sobre os rendimentos reais no ensino dos alunos que são integrantes do projeto de reforço escolar, bem como, análise dos dados apresentados no Simulado Municipal de Presidente Kennedy/ES.

Para tanto, realizou-se um comparativo entre o rendimento obtido por 10 (dez) alunos integrantes do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais e os alunos que não participam do programa em questão, mais precisamente na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES, com os alunos matriculados no 3º, 4º e 5º ano.

E, ainda, a aplicação de pesquisa de campo, com o questionário e a coleta de dados a partir da vivência com os profissionais atuantes no Projeto Educacional

Kennedy Educa Mais.

O universo em que foi realizado o estudo é a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES.

Para obtenção dos dados, foram entrevistados 05 professores das turmas de 3º, 4º e 5º ano do local informado. Também foi realizada entrevista com 02 alunos que integram o projeto de reforço escolar ministrado no local e 02 alunos que não participam das aulas de reforço escolar. Foi realizada, também, entrevista com a diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.

As entrevistas pretendiam ser aplicadas a um número maior de colaboradores, contudo, em decorrência do cenário vivenciado pela pandemia do Covid-19 e dada as suspensões das aulas escolares, não foi possível a sua aplicação na dimensão inicialmente almejada.

Os questionários e roteiros de entrevistas encontram-se presentes nos apêndices.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Potencializando a prática educacional real em sala de aula, é apresentado um relatório demonstrando os índices de melhora e rendimento escolar dos alunos inseridos no programa de reforço escolar e, ainda, uma análise comparativa com os demais alunos não ingressantes no projeto. Após, como contribuição da pesquisa, apresentar-se-á uma cartilha para incentivar a promoção e a participação de outros alunos no projeto Kennedy Educa Mais como forma de auxílio à melhora na educação.

Quando analisada a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES, com os alunos matriculados no 3º, 4º e 5º ano, ao pesquisar o IDEB, é possível perceber algumas variantes com relação a taxa de aprovação, conforme dados analisados dos resultados obtidos por 10 (dez) alunos matriculados nas aulas de reforço escolar e 10 (dez) alunos não matriculados nas aulas de reforço.

5.1 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COM OS ALUNOS

Para conhecer melhor o cenário estudado, foram aplicados os questionários com 04 alunos matriculados no 5º ano da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, sendo 02 alunos integrantes das aulas de reforço escolar que fazem parte do Projeto Kennedy Educa Mais e 02 alunos que participam das oficinas ministradas pelo Projeto Kennedy Educa Mais, mas que não frequentam as aulas de reforço.

Os alunos serão identificados como Aluno 1, Aluno 2 e assim sucessivamente para preservação de sua identidade.

Com relação aos Alunos 1 e 2, ambos fazem parte do Projeto Kennedy Educa Mais, mas somente com participação nas oficinas ministradas, não realizando as aulas de reforço escolar. Ambos afirmaram não participar das aulas de reforço tendo em vista o seu desempenho escolar, com bons redimentos o que não se mostrou necessário.

Ambos têm conhecimento da existência das aulas de reforço escolar, afirmando que são divulgadas amplamente pelos professores, contudo, sendo direcionadas somente aos alunos que apresentam baixo desempenho. Nenhum dos dois

considerou que sua não participação nas aulas de reforço possa contribuir de forma negativa para o seu desenvolvimento, afirmando que conseguem acompanhar o ritmo da turma e que não é necessário o reforço no contraturno.

Não souberam informar, entretanto, se algo pode ser feito pelo colégio para aumentar a frequência e participação dos alunos nas aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais.

Já com relação aos Alunos 3 e 4, ambas participam das aulas de reforço escolar, sendo os dois matriculados nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática no período contraturno. O Aluno 3 afirmou que foi convidado a participar das aulas devido a sua dificuldade durante as aulas e o Aluno 4 afirmou ter sido convidado por não conseguir acompanhar o ritmo da turma.

O Projeto Kennedy Educa Mais foi apresentado aos dois pelos professores da escola, que acreditaram ser importante a participação de ambos para melhora do desempenho. Os dois afirmaram que a participação nas aulas de reforço escolar se mostrou de forma positiva e que obtiveram melhora no desempenho escolar, obtendo bons resultados no simulado aplicado.

Os Alunos 3 e 4 informaram, ainda, que as aulas são ministradas de forma diferente, o que facilita o aprendizado, além de possuir um número menor de alunos, o que permite maior atenção no conteúdo ministrado.

Para despertar o interesse dos colegas na participação das aulas, o Aluno 3 afirmou que é necessário que o colégio mostre aos alunos os resultados que vem sendo obtidos pelos alunos integrantes das aulas de reforço, o que demonstrará que será algo benéfico e vantajoso para o próprio aluno. Já o aluno 4 disse não saber opinar o que necessariamente poderia ser feito, mas ressaltou novamente a melhora que vem desempenhando após integrar o Projeto Kennedy Educa Mais nas aulas de reforço.

5.2 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COM A DIRETORA

Um dos questionários realizados foi com a diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, a qual se dispôs a responder o questionário presente no Apêndice C, deste trabalho.

A diretora atua como professora há 19 anos na escola e há 1 ano exerce o cargo de diretora. Ao ser questionada quanto a sua avaliação durante a gestão da escola, a entrevistada respondeu:

Avalio a minha gestão mesmo que em tão pouco tempo como uma atuação boa. Venho promovendo o trabalho em equipe para que a escola tenha uma gestão democrática e participativa, incentivo e estímulo as ações positivas da escola, me mantenho sempre aberta ao diálogo ouvindo todos os grupos e me posicionando com soluções ou mediações de conflitos, agindo sempre com imparcialidade e procuro conhecer não somente a comunidade escolar, mas também a comunidade e os entornos em que a escola está inserida conhecendo a realidade da nossa clientela, pois bem sabemos que o que acontece fora da escola acaba exercendo influência dentro dela – Entrevista Diretora, maio/2020.

Com relação ao Projeto Kennedy Educa Mais, a diretora entende que o principal desafio tem sido com relação ao espaço físico, pois a estrutura ainda encontra-se em construção.

Sobre a divulgação do Projeto Kennedy Educa Mais na escola, a diretora afirma que ela mesma faz questão de apresentar o projeto a todos os alunos, sempre estando presente nas salas de aulas, para disseminar o projeto, tecendo comentários sobre as atividades que são desenvolvidas pelo projeto, e, ainda, realiza reunião periódicas com os professores e demais profissionais envolvidos, pois acredita que o empenho desses profissionais é fundamental para um bom desenvolvimento do projeto.

Sobre as medidas aplicadas para estimular a participação dos alunos nessas aulas de reforço do projeto, a diretora afirma que sempre são realizadas reuniões com os pais e/ou responsáveis, para que eles tenham ciência da importância dessas aulas para o desenvolvimento de seus filhos, além de ações no dia a dia das aulas que são utilizadas pelos professores para que os alunos tenham interesse em participar das aulas.

A respeito da importância do projeto Kennedy Educa Mais, a diretora acredita tratar-se de uma proposta muito boa e que vem contribuindo com a educação no município de Presidente Kennedy/ES desde sua implantação e, também, essa contribuição vem sendo refletida através do desempenho dos alunos da escola, conforme serão demonstrados pelas notas obtidas pelos alunos no simulado aplicado, adiante apresentado.

5.3 APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COM OS PROFESSORES

Para o bom funcionamento do Projeto Educa Mais é primordial o empenho dos professores e demais profissionais envolvidos em sua aplicação. Desta forma, buscando uma análise de seus desempenhos foram realizadas entrevistas, conforme questionários em apêndice (Apêndice D), com os professores que atuam no projeto de reforço escolar na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.

Para melhor entendimento, os professores foram identificados aqui como Professor 1, Professor 2 e assim sucessivamente, não se valendo do nome de cada participante do questionário.

Para iniciar a entrevista foi pedido ao professor que realizasse uma breve apresentação sobre ele e perguntado o tempo em que o mesmo atuava na escola EMEIEF Bery Barreto de Araújo. Dos 5 profissionais entrevistados o período de atuação na escola variou de 2 a 4 anos.

Sobre a contribuição do Projeto Kennedy Educa Mais para os alunos do 3º ao 5º ano, por unanimidade foi reconhecida a importância do Projeto, podendo afirmar que essa melhora foi perceptível não só no rendimento escolar, com relação a melhora das notas escolares, mas, também, na responsabilidade, compromisso e interesse dos alunos.

Nota-se, nesse sentido, que o reforço escolar tem atingido seu objetivo, quer seja “permitir àqueles com dificuldades de aprendizagem acompanhar o ritmo da turma a partir das aulas de reforço” (BRASIL, 2018).

Ao ser questionada sobre a contribuição do projeto Kennedy Educa Mais, a Professora 3 emitiu sua opinião, conforme segue:

[...] observei que o reforço escolar foi de suma importância para os alunos melhorarem seu rendimento escolar. No contra turno os alunos tiravam todas as dúvidas que tinha nos conteúdos de Língua Portuguesa e matemática. A maioria dos alunos estavam prestes a repetir de ano e o reforço contribuiu ativamente pra os alunos alcançarem resultados satisfatórios.

A respeito da maior dificuldade enfrentada pelo Projeto Kennedy Educa Mais, os profissionais tiveram diversos olhares sobre o questionamento. Mas entre eles, destaca-se: a falta de apoio da família, a falta de material por parte dos alunos integrantes e, também, inicialmente era possível observar a falta de comprometimento

dos alunos, que eram faltosos e levavam o reforço escola de forma descompromissada.

De forma pessoal, é possível entender essa falta de apoio e a falta de material como um problema histórico que muitos alunos da rede pública enfrentam no Brasil. Devido às dificuldades familiares, principalmente na questão econômica, o que pode gerar algumas barreiras no acesso à educação.

Essa falta de apoio familiar é um dos problemas que merecem atenção, isto, porque, a instituição escola e família devem andar juntas. Essa falta de apoio que pode ser um dos reflexos da ausência dos pais na vida escolar dos filhos deve ser combatida, afinal, esse acompanhamento é fundamental para um regular desenvolvimento, afirma Paula (2014).

O Projeto tem sido bem divulgado na escola, recebendo nota 10 de todos os profissionais participantes. Todos relataram que há assiduidade da equipe de reforço escolar e que estes sempre buscam capacitar os profissionais e estreitar os laços com os professores envolvidos.

Sobre medidas que a escola pode adotar para aumentar a participação dos alunos foi destacada a realização de oficinas para demonstração do projeto, de forma a atrair a atenção dos alunos. Em outro momento, foi destacado pelo Professor 1 atuante no projeto Kennedy Educa Mais que uma das medidas que já vinham sendo realizadas pela escola era o de realizar reuniões com os pais e/ou responsáveis dos alunos para que estes pudessem ter conhecimento do projeto e da sua contribuição positiva para o rendimento escolar de seus filhos.

Os demais professores também manifestaram opinião semelhante. A Professora 4 afirmou que era necessário “trabalhar a conscientização da importância do projeto na família dos alunos, para que assim os pais e responsáveis entendam os benefícios que o projeto pode oferecer para os seus filhos”.

No que diz respeito a realização de reuniões da equipe diretiva da escola e do projeto com os professores atuantes, foi destacado que no início da implantação do projeto estas não ocorriam de forma regular, contudo, foi sendo implantada de forma gradual e atualmente ocorre semanalmente, estando presentes diretores, pedagogos, coordenadores e os professores, onde são realizados os planejamentos, discutem ideias e analisam os resultados que vêm sendo alcançados pelas aulas de reforço escolar.

Por último, foi solicitada a opinião pessoal de cada profissional sobre a importância do projeto de reforço escolar na escola, tendo todos afirmados ser de suma importância, tanto para os níveis educacionais, com o propósito de efetuar melhorias na qualidade do ensino e alavancar os índices de aprendizagem, quanto para o pessoal dos alunos, contribuindo para seu crescimento e amadurecimento.

Conforme opinião emitida pela Professora 2, o projeto é altamente enriquecedor, “de suma importância para ajudar os professores regentes a alcançar seus objetivos com os alunos, em oferecer educação de qualidade com o objetivo de contribuir para a formação integral dos seus alunos”.

Sobre a mesma questão, a Professora 5 afirmou que o projeto ajuda o aluno a pensar no outro, demonstrando resultados muito positivos, não só em questões de desempenho escolar, com as notas, mas também em questões pessoais e de responsabilidade.

5.4 RESULTADOS DOS SIMULADOS

Outro dado que foi possível obter acesso foi com relação aos resultados do simulado aplicado aos alunos dos 3º, 4º e 5º anos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.

O simulado, contendo 10 questões de Língua Portuguesa e 10 questões de Matemática, tinham como resultado máximo a nota 20. Diante as notas obtidas foram possíveis realizar um comparativo entre os alunos integrantes das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais e dos alunos que não frequentam as referidas aulas.

Para análise desses dados foram selecionados 10 (dez) alunos que participam das aulas de reforço do Projeto Kennedy Educa Mais e 10 (dez) alunos que não estão inseridos no projeto, de forma a apresentar as notas obtidas. Sendo assim, foram analisadas as notas obtidas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática desses 20 alunos.

Para realizar uma abordagem de todos os anos, foram selecionados 6 (seis) alunos do 3º ano, 6 (seis) alunos do 4º ano e 8 (oito) alunos do 5º. As tabelas abaixo foram elaboradas seguindo as tabelas dos simulados, apresentando os alunos por ordem alfabética, com o total de acertos em cada matéria e separados por turmas.

A tabela abaixo apresenta os alunos selecionados das turmas do 3º ano que estão matriculados nas aulas de reforço escolar, tendo obtido as seguintes notas:

TABELA 01: Desempenho do simulado dos alunos do 3º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 3º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		8	9
2	ALUNO 2	P		4	5
3	ALUNO 3	P		7	8

Fonte: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

A tabela abaixo, por sua vez, apresenta alunos matriculados na turma do 3º ano, mas que não frequentam as aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais:

TABELA 02: Desempenho do simulado dos alunos do 3º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 3º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		1	4
2	ALUNO 2	P		5	3
3	ALUNO 3	P		3	6

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

Pela análise das tabelas é possível perceber grande desempenho dos alunos que frequentam as aulas de reforço escolar e que apresentaram melhores resultados no simulado aplicado.

As tabelas abaixo apresentam os resultados obtidos por alunos matriculados no 4º ano da EMEIEF Bery Barreto de Araújo, tanto daqueles que frequentam as aulas de reforço escolar e aqueles que não participam do projeto. Novamente é possível

perceber, pela análise das tabelas, que o desempenho dos alunos participantes do projeto tem se mostrado satisfatório e atendendo o seu principal objetivo que é o de contribuir com o desempenho educacional dos alunos.

TABELA 03: Desempenho do simulado dos alunos do 4º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 4º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		8	7
2	ALUNO 2	P		8	8
3	ALUNO 3	P		8	7

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

TABELA 04: Desempenho do simulado dos alunos do 4º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 4º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		4	5
2	ALUNO 2	P		5	4
3	ALUNO 3	P		4	6

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

Por último, foram analisados os resultados obtidos por alunos matriculados no 5º ano da EMEIEF Bery Barreto de Araújo. Foram apresentados os resultados de 04 (quatro) alunos que participam das aulas de reforço escolar ministradas no contra turno pelo projeto Kennedy Educa Mais e, também, os resultados de 4 (quatro) alunos que não participam do projeto.

TABELA 05: Desempenho do simulado dos alunos do 5º ano que participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS DO REFORÇO ESCOLAR 5º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		9	9
2	ALUNO 2	P		9	7
3	ALUNO 3	P		8	8

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

TABELA 06: Desempenho do simulado dos alunos do 5º ano que não participam das aulas de reforço escolar do Projeto Kennedy Educa Mais

ALUNOS QUE NÃO PARTICIPAM DO REFORÇO ESCOLAR 5º ANO		1ª CHAMADA	2ª CHAMADA	ACERTOS	
				LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA
1	ALUNO 1	P		5	4
2	ALUNO 2	P		6	5
3	ALUNO 3	P		6	6

FONTE: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo

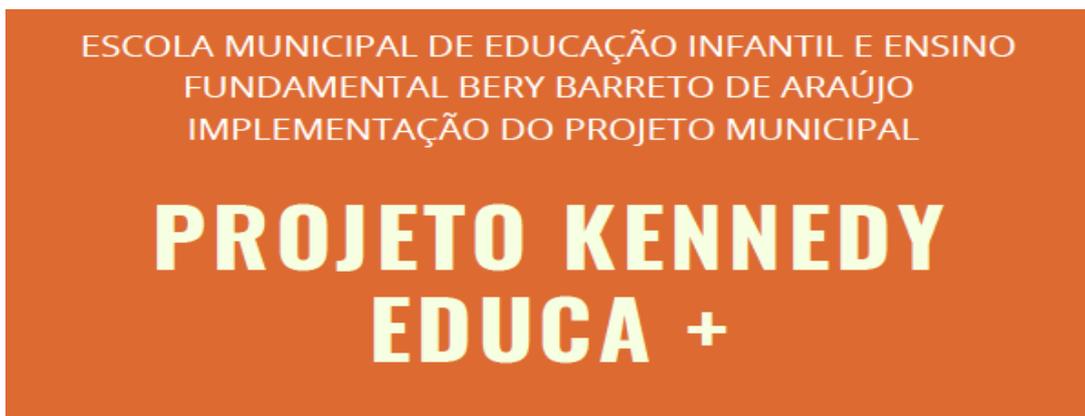
Assim como os demais resultados apresentados, novamente destaca-se o bom rendimento desempenhado pelos alunos matriculados nas aulas de reforço escolar ministradas no Projeto Kennedy Educa Mais, contribuindo de forma relevante para o presente trabalho ao demonstrar a importância das aulas de reforço escola e sua considerável contribuição, conforme restou demonstrado pelos questionários aplicados aos profissionais atuantes no projeto Kennedy Educa Mais e, também, pelo excelente desempenho dos alunos enturmados participantes do projeto, quando comparados aos alunos que não participam das aulas de reforço escolar.

Desta forma, é necessário reconhecer a importância do reforço escolar, quando analisados os dados obtidos por alunos integrantes do Projeto Kennedy Educa Mais. Isso implica em dizer que a educação tem avançado, criando sempre ferramentas que estejam ao seu favor, isto é, a favor da melhora da qualidade do ensino.

A qualidade do ensino não necessariamente está ligada às notas obtidas, mas é sim possível dizer que isso é um bom índice para análise. Portanto, é fundamental que mais projetos assim sejam criados e disseminados em todo o país, com o intuito de levar uma educação de qualidade, obter bons rendimentos e preparar alunos qualificados para os processos da vida.

6 PRODUTO EDUCATIVO

O produto educativo foi elaborado em consonância a exigência do programa de mestrado profissional da Faculdade Vale do Cricaré - ES. Sendo o mesmo planejado e elaborado em parceria com os demais profissionais atuantes no Programa Kenney Educa Mais, entre gestores e professores. Consiste em uma cartilha para apresentação do projeto, atraindo a atenção dos alunos e de seus pais e/ou responsáveis e distribuído na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo, localizada em Jaqueira, município de Presidente Kennedy/ES.



Aulas de reforço escolar no contraturno

ATIVIDADES INTEGRADAS AO CURRÍCULO ESCOLAR, QUE OPORTUNIZAM APRENDIZAGEM E VISAM AMPLIAR A FORMAÇÃO DO ALUNO

O projeto tem o intuito de tornar a aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e vivo que contribua para a construção de saberes e habilidades.

Estudos orientados;
Oficina do Saber;
Biblioteca Móvel;
Oficina de Raciocínio Lógico;
Lazer;
Dança;
Ginástica Rítmica;
Teatro e balé;
Pequenos Artistas;
Música;
Libra.



PROJETO KENNEDY EDUCA +

As aulas são realizadas em local diverso, fora do ambiente da EMEIEF Bery Barreto de Araújo, mas com total apoio e acompanhamento de profissionais capacitados.

O Projeto aposta no desejo de que cada um assuma responsabilidades e se comprometa com o coletivo. Isto significa optar por um trabalho cotidiano no qual todos possam compreender a lógica que rege a sociedade, entender que ela é sujeita a mudanças e que, numa relação cooperativa, pode-se e devem-se encontrar novos caminhos, percebendo a importância de cada pessoa.

**Você, aluno, venha
fazer parte desse
projeto!**



REFERÊNCIAS

- ANDRADE, A. N. S. F.; LIMA, A. F. F.; SILVA, J. S.; SILVA, M. V. G. **O Reforço Escolar**: uma ferramenta didática facilitadora no processo de ensino e aprendizagem. IV Congresso Nacional da Educação – CONEDU, 2017. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_M D4_SA8_ID2945_15102017113207.pdf>. Acesso em 15 abr. 2020.
- AZEVEDO, Rodrigo. **A história da educação no Brasil**: uma longa jornada rumo à universalização. Gazeta do Povo. Publicado em 11 mar. 2018. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/a-historia-da-educacao-no-brasil-uma-longa-jornada-rumo-a-universalizacao-84npcihyra8yzs2j8nnqn8d91/>>. Acesso em 15 abr. 2020.
- BRASIL. **Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)**. Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990). Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990>>. Acesso em 06 mai. 2020.
- _____. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira**. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_sao_as_metas/Artigo_projecoes.pdf>. Acesso em 20 out. 2019.
- _____. **Lei de 15 de outubro de 1827**. Manda crear escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Imperio. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html>. Acesso em 15 abr. 2020.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 06 mai. 2020.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em 06 mai. 2020.
- _____. **Ministério da Educação**. Conheça a história da educação brasileira. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/acessibilidade-sp-940674614/33771-institucional/83591-conheca-a-evolucao-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 15 abr. 2020.
- _____. **Ministério da Educação**. Escola catarinense diversifica atividades e obtém resultados. Publicado em dez. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/33245#:~:text=O%20prop%C3%B3sito>>

%20%20C3%A9%20permitir%20%20C3%A0queles,partir%20das%20aulas%20de%20ref or%20C3%A7o.&text=Segundo%20a%20diretora%20da%20escola,em%20defasagem %20escolar%E2%80%9D%2C%20avalia.>. Acesso em 06 mai. 2020.

_____. **Ministério da Educação**. Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC). Plano Nacional da Educação. Relatório Linha Base de 2018 – INEP. Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/pde/grafico_pne.php>. Acesso em 06 mai. 2020.

LOPES, Brenner; AMARAL, Jefferson Ney; CALDAS, Ricardo Wahrendorff.

Políticas Públicas: conceitos e práticas. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais. Belo Horizonte, SEBRAE/MG, 2008. Disponível em: <<http://www.mp.ce.gov.br/nespeciais/promulher/manuais/MANUAL%20DE%20POLITICAS%20P%20C3%9ABLICAS.pdf>>. Acesso em 06 mai. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

LOPES, Dirley de Oliveira. **Reforço Escolar – perspectivas e desafios no desenvolvimento do projeto em uma unidade escolar no município de Nova Iguaçu/RJ**. 16/12/2015 175f. Mestrado em Gestão e Avaliação em Educação Pública. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFJF. Disponível em: <http://btdt.ibict.br/vufind/Record/UFJF_72ee2d95daa1f8e478cfb54f0f439221>. Acesso em 20 out. 2019.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Revista em Aberto. Brasília, v. 17, n. 72, fev./jun. 2000, pp. 11-31. Disponível em: <http://www.ppgp2013.caedufjf.net/file.php/156/LEGE_Perspectivas_da_gestao_escolar_e_implicacoes_quanto_a_formacao_de_seus_gestores.pdf>. Acesso em 20 out. 2019.

MARAL, Vanderlea Barreto do. **Os Limites da Implementação do Projeto Reforço Escolar nas Escolas de Ensino Médio da Regional Metropolitana VII do Estado do Rio de Janeiro**. 18/08/2014, 129 f. Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFJF. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vi ewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=1768288>. Acesso em 20 out. 2019.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais**. Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, pp. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>>. Acesso em 20 out. 2019.

PAULA, José Reinaldo Alves de. **A ausência dos pais na vida escolar das crianças de Ensino Fundamental**. Psicologado. Publicado em dez. 2014. Disponível em: <<https://psicologado.com.br/atuacao/psicologia-escolar/a-ausencia->

dos-pais-na-vida-escolar-das-criancas-de-ensino-fundamental>. Acesso em 06 mai. 2020.

PRESIDENTE KENNEDY. **Lei nº 1303, de 10 de março de 2017**. Cria o Programa “Kennedy Educa Mais”, como ação de política pública de extensão educacional aos municípios Kennedenses, e dá outras providências. Disponível em: <<http://legislacaocompilada.com.br/kennedy/Arquivo/Documents/legislacao/html/L13032017.html>>. Acesso em 20 out. 2019.

_____. **Relatório Anual Projeto Kennedy Educa Mais**. Secretaria Municipal de Educação. Presidente Kennedy, 2018.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **História da educação escolar no Brasil**: notas para uma reflexão. Scielo.Paidéia (Ribeirão Preto) n..4 Ribeirão Preto Fev./Jul 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X1993000100003>. Acesso em 15 abr. 2020.

SAVIANI, Demerval. **História das Ideias Pedagógicas No Brasil**. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 2007.

_____. **A Nova Lei da Educação**: trajetória, limites e perspectivas. 2. Ed. Campinas – SP: Autores Associados, 1997.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A Pesquisa Científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, pp. 31-42. Disponível em: <http://www.cesadufs.com.br/ORBI/public/uploadCatalogo/09520520042012Pratica_de_Pesquisa_I_Aula_2.pdf>. Acesso em 20 out. 2019.

SOUZA, Denise Santos de. **O Reforço Escolar como Ferramenta Auxiliar na Aprendizagem da Química no Ensino Médio**. 20/04/2018, 137 f. Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática. Instituição de Ensino: Universidade Luterana do Brasil, Canoas Biblioteca Depositária: Martin Lutero. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6331380>. Acesso em 20 out. 2019.

ZITKOSKI, J. J. **Paulo Freire e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO COM ALUNO ENTURMADO E QUE PARTICIPA DAS AULAS DE REFORÇO DO PROJETO EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Prezado aluno (a)

Este questionário tem cunho estritamente acadêmico. É parte integrante de pesquisa de Mestrado Profissional em Ciência Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, cujo tema é “Reforço Escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos por projetos educacionais”. Seu objetivo de investigação são as aulas do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais. Os dados aqui coletados são confidenciais e utilizáveis apenas para efeito de pesquisa. Obrigada por sua contribuição no fornecimento das informações, por seu empenho e colaboração.

Aluna: Karlivana da Silva Carneiro Santos

Orientadora: Kátia Gonçalves Castor

1. Qual o ano/série em que está matriculado?

() 3° ano () 4° ano () 5° ano

2. Você foi enturmado para participar do Projeto Kennedy Educa Mais nas aulas de qual disciplina?

3. Com qual objetivo você optou por participar do Projeto Kennedy Educa Mais?

4. Como lhe foi apresentado o Projeto Kennedy Educa Mais?

() Diretor do colégio () Professor

5. A participação das aulas de reforço escolar ministradas pelo Projeto Kennedy

Educa Mais trouxeram benefícios ao seu desempenho educacional?

() Sim () Não () Talvez

6. As aulas ministradas no contra turno, durante o Projeto Kennedy Educa Mais são desenvolvidas de maneira diferenciada e facilitam o aprendizado?

() Sim () Não

7. Os materiais didáticos utilizados nas aulas de reforço do Projeto Kennedy Educa Mais facilitam o entendimento do conteúdo aplicado?

() Sim () Não

8. Na sua opinião, o que o colégio pode fazer para despertar ainda mais interesse nos demais alunos a participarem das aulas de reforço escolar?

Nome do Aluno (a): _____ (OPCIONAL)

APÊNDICE B: QUESTIONÁRIO COM ALUNO ENTURMADO E QUE NÃO PARTICIPA DAS AULAS DE REFORÇO DO PROJETO EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Prezado aluno (a)

Este questionário tem cunho estritamente acadêmico. É parte integrante de pesquisa de Mestrado Profissional em Ciência Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, cujo tema é “Reforço Escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos por projetos educacionais”. Seu objetivo de investigação são as aulas do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais. Os dados aqui coletados são confidenciais e utilizáveis apenas para efeito de pesquisa. Obrigada por sua contribuição no fornecimento das informações, por seu empenho e colaboração.

Aluna: Karlivana da Silva Carneiro Santos

Orientadora: Kátia Gonçalves Castor

1. Qual o ano/série em que está matriculado?

() 3º ano () 4º ano () 5º ano

2. Você foi enturmado para participar do Projeto Kennedy Educa Mais?

3. O que te levou a não participar das aulas de reforço escolar:

() Não permissão dos responsáveis

() Realização de outra atividade no horário das aulas de reforço

() Possibilidade de sofrer comentários pejorativos dos outros colegas

() Falta de orientação por parte da direção sobre os reais objetivos das aulas de reforço

() Outro: Qual? _____.

4. Você teve conhecimento das aulas de reforço escolar por intermédio da direção escolar ou dos professores?

() Sim () Não

5. Você considera que a não participação nas aulas de reforço escolar possam ter contribuído de alguma forma negativa para o seu desenvolvimento educacional?

() Sim () Não

6. Na sua opinião, o que o colégio pode fazer para despertar ainda mais interesse nos demais alunos a participarem das aulas de reforço escolar?

Nome do Aluno (a): _____ (OPCIONAL)

APÊNDICE C: QUESTIONÁRIO COM O DIRETOR DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL BERY BARRETO DE ARAÚJO, ATUANTE NO PROGRAMA EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Prezado Diretor (a)

Este questionário tem cunho estritamente acadêmico. É parte integrante de pesquisa de Mestrado Profissional em Ciência Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, cujo tema é “Reforço Escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos por projetos educacionais”. Seu objetivo de investigação são as aulas do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais. Os dados aqui coletados são confidenciais e utilizáveis apenas para efeito de pesquisa. Obrigada por sua contribuição no fornecimento das informações, por seu empenho e colaboração.

Aluna: Karlivana da Silva Carneiro Santos

Orientadora: Kátia Gonçalves Castor

1. Breve histórico da entrevistada e o tempo de atuação na gestão da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.
2. Como a Senhora avalia sua gestão como diretora da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo?
3. Quais são os maiores desafios enfrentados para fazer com que o Projeto Kennedy Educa Mais seja desenvolvido com as exigências educacionais básicas?
4. Como é realizada a divulgação do Projeto Kennedy Educa Mais na escola?
5. Quais são os critérios utilizados para a escolha dos professores que atuarão nas

aulas de reforço escolar?

6. O colégio mantém atualizado o controle de frequência dos alunos que participam das aulas de reforço prestadas em decorrência do Projeto Kennedy Educa Mais?

7. Quais são as medidas aplicadas para estimular a participação dos alunos das aulas de reforço? A senhora acredita que são suficientes ou poderiam ser utilizadas outras medidas para atrair a atenção dos alunos?

8. São realizadas reuniões periódicas com os professores e toda a equipe integrante no Projeto Kennedy Educa Mais?

9. Qual a sua opinião geral sobre a importância da criação do Projeto Kennedy Educa Mais?

APÊNDICE D: QUESTIONÁRIO COM O PROFISSIONAL DA EQUIPE DOCENTE DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL BERY BARRETO DE ARAÚJO, ATUANTE NO PROGRAMA EDUCACIONAL KENNEDY EDUCA MAIS



INSTITUTO VALE DO CRICARÉ
FACULDADE VALE DO CRICARÉ
MESTRADO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

Prezado Professor (a)

Este questionário tem cunho estritamente acadêmico. É parte integrante de pesquisa de Mestrado Profissional em Ciência Tecnologia e Educação da Faculdade Vale do Cricaré, cujo tema é “Reforço Escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos por projetos educacionais”. Seu objetivo de investigação são as aulas do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais. Os dados aqui coletados são confidenciais e utilizáveis apenas para efeito de pesquisa. Obrigada por sua contribuição no fornecimento das informações, por seu empenho e colaboração.

Aluna: Karlivana da Silva Carneiro Santos

Orientadora: Kátia Gonçalves Castor

1. Breve histórico do (a) entrevistado (a) e o tempo de atuação como docente da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Bery Barreto de Araújo.
2. Qual a área de docência?
3. Em sua opinião, o Projeto Kennedy Educa Mais de fato contribui na melhora do rendimento escolar dos alunos que participam frequentemente das aulas de reforço escolar ministradas? Qual seria essa contribuição, apenas nas notas?
4. Quais são os maiores problemas enfrentados na docência neste Projeto?

5. Em uma escala de 0 a 10, qual nota você dá para a divulgação do Projeto Kennedy Educa Mais na escola?

6. Quais as medidas o colégio pode adotar para aumentar a participação dos alunos nas aulas de reforço escolar?

7. A equipe diretiva realiza reuniões periódicas com a equipe docente?

8. Qual a sua opinião geral sobre a importância da criação do Projeto Kennedy Educa Mais?

APÊNDICE E: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

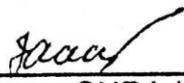
TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO COPARTICIPANTE

Eu, Fátima Agrizzi Ceccon, ocupante do cargo de Secretária de Educação no Projeto Kennedy Educa Mais, autorizo a realização nesta instituição a pesquisa Reforço Escolar: uma análise comparativa com alunos assistidos pelo Projeto Kennedy Educa Mais, sob a responsabilidade do pesquisador Karlivana da Silva Cameiro, tendo como objetivo primário (geral) Como a prática do reforço escolar pode contribuir para aprendizagem do aluno a partir da experiência do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais.

Afirmo que fui devidamente orientado sobre a finalidade e objetivos da pesquisa, bem como sobre a utilização de dados exclusivamente para fins científicos e que as informações a serem oferecidas para o pesquisador serão guardadas pelo tempo que determinar a legislação e não serão utilizadas em prejuízo desta instituição e/ou das pessoas envolvidas, inclusive na forma de danos à estima, prestígio e/ou prejuízo econômico e/ou financeiro. Além disso, durante ou depois da pesquisa é garantido o anonimato dos sujeitos e sigilo das informações.

Esta instituição está ciente de suas corresponsabilidades como instituição coparticipante do presente projeto de pesquisa, e de seu compromisso no resguardo da segurança e bem-estar dos participantes da pesquisa nela recrutados, dispondo da infraestrutura necessária para tal.

Presidente Kennedy – ES, 06 de Dezembro de 2019.


 Assinatura do responsável e carimbo e ou CNPJ da instituição coparticipante
 Fátima Agrizzi Ceccon
 Secretária Municipal de Educação
 Decreto nº 189/2019

APÊNDICE F: PARECER CONSUBSTANCIADO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: REFORÇO ESCOLAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM ALUNOS ASSISTIDOS PELO PROJETO KENNEDY EDUCA MAIS.

Pesquisador: KARLIVANA DA SILVA CARNEIRO

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 30177720.2.0000.8207

Instituição Proponente: INSTITUTO VALE DO CRICARE LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.937.385

Apresentação do Projeto:

O presente trabalho pautar-se-á em pesquisa qualitativa, que busca a apresentação de informações para se obter o conhecimento acerca do assunto tratado. Nesta seara, trata-se da análise do Projeto Educacional Kennedy Educa Mais, enquanto um projeto de reforço escolar que visa contribuir para o ensino nas escolas.

O Projeto Kennedy Educa Mais oferece aos alunos da rede municipal, oficinas no contra turno de: balé, ginástica rítmica, teatro, música instrumental, dança e aula de libras. Neste sentido, tem o condão de criar condições para um desenvolvimento propício, proporcionando, principalmente, a melhora no rendimento escolar.

O Projeto Kennedy Educa Mais funciona na cidade de Presidente Kennedy, estado do Espírito Santo, atuando na Secretaria Municipal de Educação.

O projeto é voltado para alunos matriculados no 1º ao 9º ano nas escolas da rede municipal. A pesquisa aplicada será a bibliográfica, com enfoque em documentos, livros, teses de mestrado e doutorado que dão enfoque ao tema de reforço escolar, apresentando as contribuições de diversos autores e estudiosos.

Além disso, também será utilizada a pesquisa documental, com a obtenção de documentos no

Endereço: Rua Humberto Almeida Franklin, 01, 1º Piso, Prédio A
Bairro: UNIVERSITARIO **CEP:** 29.933-415
UF: ES **Município:** SAO MATEUS
Telefone: (27)3313-0009 **E-mail:** cep@ivc.br